

EXPEDIENTE

GAZETA DE CONTAGEM

Propriedade da Editora Gazeta Publicidade & Propaganda Ltda - CNPJ: 07.464.500/0001-23

Direção:

Geraldo Evangelista

Depto Jurídico:

Pereira & Marques
Assessoria Jurídica

Colaboradores

Márcia Fátima, Noberto Marques, Sônia Jordão,
Antônio Roberto, Lázaro Pontes, Rouse Ferreira

Jornalista Responsável:

Gleno Rocha dos Santos - Registro 2023

Diagramação:

Marcos Eduardo - (31) 9672-2370

Impressão: Fumarc

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente a opinião deste jornal.

Rua Turmalina, 128 - B. São Joaquim - Fone: 3357-9439 - E-mail: gazetadecontagem@yahoo.com.br

ARTIGO



Os investimentos na educação



Obelino Marques

Não é novidade para ninguém que a elite brasileira, investiu muito pouco na educação, deixando-a no plano secundário. O ensino médio em São Paulo, que é o estado mais populoso do país, e a mais de 16 anos governado pelos tucanos, teve a pior avaliação, enquanto o estado do Acre, era o que melhor salário pagava aos professores.

Os efeitos na educação só são percebidos a longo prazo. Ocorre que há uma demanda reprimida a longos anos, e que não poderia ser recuperada em apenas uma gestão de Governo. Não há dúvidas de que o presidente Lula, está aplicando pesados investimentos no setor educacional, como a construção de diversas universidades federais, CEFET para o ensino técnico, inclusive com a construção de uma unidade no bairro Cabral em Contagem, o que muito nos orgulha.

Houveram pesadas críticas desta mesma elite ao PRO - UNI, ao fundamento de que não gostaria de ver os seus filhos, oriundo de escolas particulares, estudando com os pobres advindos de escolas públicas. O que se percebe

é uma verdadeira corrida de alunos em busca de uma boa classificação para estudarem em universidades particulares, oportunidade que só surgiu com o programa implantado por um governo que preocupa com a educação. São para essas e outras demandas que servem os impostos pagos.

A imprensa brasileira que encontra nas mãos desta mesma elite, fez e faz uma campanha diária contra o Governo Lula e o PT, teima em não divulgar esses dados positivos no sistema educacional. Temos muito ainda para fazer, mas já avançamos bastante, e como costuma afirmar o nosso presidente, o dinheiro aplicado na educação, não pode ser considerado gastos, mas investimentos.

É muito importante as pessoas perceberem quem são os aliados do Lula, para que ajudem a implementar e consolidar o bom trabalho nesse setor, e não interrompam esses investimentos que ocorrem no sistema educacional brasileiro, sob pena de termos de volta um Fernando Henrique Cardoso e seus aliados, que só para refrescar a nossa memória, foi lançado presidente no município de Contagem, por um ex-prefeito.

Advogado/vereador

Minimizando os impactos da crise



Sonia Jordão

Pensei em preparar uma reflexão que valesse para profissionais e empresários, isso porque bons profissionais precisam se ver como empresários. Eles devem ter somente um cliente: seu patrão.

Tenho observado que, no Brasil, grande parte da crise tem a ver com a postura de empresários que diante dos noticiários preferem ficar na espera e não tomam decisões. O problema é que muitas empresas não poderiam fazer isso, principalmente aquelas que antes da crise não estavam dando conta de atender às necessidades de seus clientes ou quando a concorrência é acirrada.

É claro que nem todas as Organizações sentem os efeitos da crise da mesma forma. Assim, a primeira coisa a se verificar são quais as possíveis consequências para o seu negócio ou para você. E só depois de uma análise fria e detalhada é possível tomar as melhores decisões. Só não deixe que o seu concorrente saia na frente.

A população mundial continua crescendo, portanto querendo ou não a demanda não diminuiu. O que muitas pessoas estão fazendo é substituindo produtos por outros de menor custo e diminuindo compras de artigos que consideram como supérfluos ou adiando alguns projetos. Porém, o essencial não dá para cortar. Acredito que para o Brasil a crise trouxe um grande ganho: afastou o risco da inflação por uns tempos, forçando alguns segmentos de mercado a reverem suas políticas de preços.

Cada crise é diferente, tem características próprias e atingem mais uns segmentos que outros. Portanto, analise qual a influência sobre sua empresa, sobre seu segmento e veja o que você pode fazer para superar seus concorrentes neste momento. Sabemos que sobreviverão as empresas que forem mais velozes nas tomadas de decisões.

É hora de planejar, treinar, dar férias e buscar a fidelização de seus clientes. Também é preciso reduzir os estoques e otimizar as compras de insumos. Se for possível trabalhe com processo just in time. Uma alternativa viável é fazer liquidações de mercadorias paradas no estoque. Contudo, nunca diminuir a qualidade de seus produtos, até porque seus clientes terão mais tempo para procurar outros fornecedores. Aproveite o pouco movimento para realizar a manutenção preventiva daqueles equipamentos que nunca podem ficar parados. Procure também negociar prazos de pagamentos e cortar custos onde for possível. Inclusive diminuir o pro-labore, principalmente para dar o exemplo.

Porém, se você é líder de mercado, se já não dá conta de atender a demanda, se tem seus processos bem estruturados, um bom controle de seu fluxo de caixa e se preocupa em dar um bom atendimento a seus clientes, provavelmente aproveitará o momento para melhorar ainda mais sua empresa, já que terá fôlego para planejar melhor. Mesmo assim, procure evitar compras supérfluas.

Agora, cuidado ao demitir, principalmente os bons profissionais. Estes são difíceis de achar e têm um alto custo para recontratar. Além disso, não é bom disponibilizá-los para a concorrência. Sem falar na dificuldade e no tempo necessário para o treinamento de um novo profissional. Aproveite para demitir algum funcionário que tenha contratado errado, mas que tem dificuldade de demitir por ser amigo, parente ou por algum outro motivo.

Todavia, não se esqueça que tudo na vida passa, e dessa vez não será diferente. Busque oportunidades dentro do seu negócio, seja o melhor naquilo que faz, identifique oportunidades e parta para o ataque. Você pode ficar como muitos chorando ou então começar a vender lenços.

Site: www.soniajordao.com.br - E-mail: tecer@soniajordao.com.br



Dê cada palavra o sentido que ela tem



Professora Regina Mota

Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, "pleonasmia é redundância de termos no âmbito das palavras, mas de emprego legítimo em

certos casos, pois confere maior vigor ao que está sendo expresso; e tautologia é o uso de palavras diferentes para expressar uma mesma idéia, redundância". Muitas vezes, o reforço nas expressões nos dá a sensação de segurança. Parece que o interlocutor entenderá, de modo mais claro, a nossa idéia.

Alguns pleonasmos já se cristalizaram, por isso, muitos falantes nem se dão conta de tal deslize. Os exemplos são conhecidos e interessantes. Vale lembrá-los. "Você vai ser o nosso elo de ligação aqui na empresa". Basta dizer "Você vai ser o nosso elo"; "Para você mudar de cidade precisa de uma infra-estrutura básica". Diga apenas: "Você precisa de uma infra-estrutura para mudar de cidade"; "Há dez anos atrás, Belo Horizonte era mais tranquila". O verbo haver já está indicando passado, portanto, nesse caso, não empregue a palavra atrás. "O hábito constante da leitura enriquece o estudante". Se é hábito, só pode ser constante. Pense nisso.

"Todos foram unânimes na decisão". Diga apenas: "A decisão foi unânime"; "Você pode ganhar grátis um DVD". Alguém ganha pagando?; "O público presente assistiu ao espetáculo". Para haver público, precisa de pessoas presentes, não é?; "O lançamento do novo CD será amanhã". Se é lançamento, só pode ser de um CD novo, caso contrário... "A conjuntivite do meu olho está insuportável". Conjuntiva: membrana mucosa que reveste a parte interna da pálpebra. Por-

tanto, conjuntivite... Quando alguém diz que teve uma surpresa inesperada, penso se teria graça uma surpresa esperada... "Encare de frente os problemas". Para enfatizar uma idéia, dê a cada palavra o sentido que ela tem. "Encare os problemas". Isto é, se quiser resolvê-los, senão, olhe para eles com "rabo-de-olho".

Usar a expressão exata para cada momento, adequando o vocabulário de modo simples, claro e objetivo é o sucesso da comunicação no dia-a-dia. Às vezes, parece-nos estranho ouvir os já conhecidos pleonasmos: "subir pra cima", "descer pra baixo", "entrar pra dentro", "sair pra fora", "nasceu um menino homem", "nasceu uma menina mulher". Mas as possibilidades da linguagem são infinitas. O professor Sérgio Nogueira Duarte (Jornal do Brasil, Língua Viva, nº 1, 1998) cita uma frase que ouvimos muito na TV ao anunciar um filme: "É baseado em fatos reais". Segundo o professor, todo fato é real. Não existe "fato irreal". Uma história pode ser real ou não; mas fato é o que aconteceu. Portanto, fato real, fato concreto, fato verdadeiro e fato acontecido são redundâncias.

O pleonasmia, a redundância e a tautologia conferem segurança a alguns falantes e arreio a alguns ouvintes. Lembre-se: a adequação da linguagem depende do contexto em que será usada. Conhecer uma língua não significa conhecer apenas as regras gramaticais, apesar de serem significativas. É preciso pensar a língua com todas as riquezas e possibilidades comunicativas.

Professora de Língua Portuguesa do Centro Universitário Newton Paiva e Curso Regina Mota: Língua Portuguesa e Redação - Atende estudantes, empresas e quem quer se atualizar. Curso de Língua Portuguesa oferecido nas empresas. Revisão de textos: reginamota@terra.com.br

Disse me disse



SUCESSÃO DA MARÍLIA

A prefeita Marília Campos tem demonstrado que não fará qualquer debate sobre a sua sucessão antes de 2011, para não inviabilizar a administração, bem como evitar conflitos entre os seus auxiliares e a Câmara Municipal. Muitos pretendentes a prefeito, têm plantado o nome para ver se cola.

APOSTILAMENTO

Os diretores de escola e outros seguimentos da administração pública de Contagem, estão inquietos com o projeto de lei que reabriu o debate sobre o apostilamento. O projeto de autoria do executivo foi enviado a Câmara e aprovado no recesso parlamentar, em reunião extraordinária. Alguns juristas têm entendido que a justiça poderá estender o benefício a todos os servidores, pelo princípio constitucional de isonomia de tratamento.

Há possibilidade de um novo projeto, alterando o anterior, para evitar dupla interpretação, ou cancelamento total, pois o que poderia ser a solução de um problema, criou-se outro maior.

FERNANDO PIMENTEL

A polêmica entrevista concedida pelo ex-prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel, à revista VEJA, pode ter selado a ruptura de sua relação com o governador Aécio Neves. E que Pimentel assegurou que Aécio não tem qualquer chance de ser candidato a presidente da república, e está no páreo só para colher dividendos políticos, e indicou o Aécio para ser o senador por Minas. Foi tudo que o Patrus precisava.

DIPLOMAS

Certificados de conclusão escolar e carteira de habilitação irregulares, podem até credenciar a uma vaga de emprego, mas se descoberto, traz consequências imprevisíveis. Basta uma fiscalização rigorosa.

SAÚDE

Foi inaugurado o Centro de Hemodiálise em Contagem no bairro Bernardo Monteiro, no último dia 12 de fevereiro, o que amenizará um pouco o sofrimento dos pacientes que precisam se deslocarem para Belo Horizonte.

JUVENIL ALVES

O supremo Tribunal Federal cassou em definitivo o mandato do deputado federal Juvenil Alves. Para o seu afastamento da vida pública por no mínimo 08 anos, basta a mesa diretora da Câmara dos Deputados, publicar o ato. Juvenil Alves é um caso emblemático da política de Minas, em que se elegeu envolvendo diversos seguimentos, inclusive religioso. O silêncio que paira sobre esse fato é ensurdecedor.